



Newsletter | 20 de dezembro de 2017



## NORTE E CENTRO NO BOM CAMINHO DA COMPETITIVIDADE



Nesta *newsletter* fazemos uma análise retrospectiva do que foi a sexta edição dos Fóruns Norgarante, evento que todos os anos organizamos, e no qual abordamos temas atuais e importantes para as regiões onde temos atividade. Este ano desafiámos decisores políticos, empresários, gestores e académicos a debater o tema das "Empresas e Territórios pela Competitividade".

Registamos um balanço final positivo, com os dados apresentados nas sessões a comprovarem que as regiões Norte e Centro têm capacidade empreendedora, inovadora e de internacionalização e que, por esse motivo, são cada vez mais competitivas.

Em 2018 prometemos lançar o debate sobre um tema atual e importante para as empresas e para o país.

E porque estamos em plena época natalícia, deixamos os nossos votos de um Feliz Natal e de um excelente Ano Novo.

Teresa Duarte  
Presidente da Comissão Executiva

## FÓRUNS 2017 CONCLUÍDOS COM SUCESSO

Pelo sexto ano consecutivo, os Fóruns Norgarante foram um espaço privilegiado de debate sobre alguns dos assuntos mais pertinentes para o tecido empresarial das regiões Norte e Centro Norte de Portugal.

Nesta edição, debateu-se o tema "[Empresas e Territórios pela Competitividade](#)" e mais de 700 participantes tiveram a oportunidade de conhecer o que pensam e sabem os responsáveis pelas políticas de desenvolvimento e coordenação dos territórios sobre a capacidade empreendedora, inovadora e competitiva das empresas destas regiões. Mas também ouviram relatos de empresários, gestores e quadros de empresas dos mais diversos setores de atividade sobre a realidade que se vive em cada uma das regiões onde a [Norgarante](#) atua.

Como é habitual, realizaram-se quatro encontros durante o mês de novembro, em cada uma das principais regiões de atuação da Norgarante: Porto, Aveiro, Viseu e Braga.

No final, constatámos que o Norte e o Centro Norte têm tudo o que é essencial para serem competitivos num contexto global, mas ainda existem problemas que estão a limitar a competitividade das empresas e que são comuns a estes territórios: persiste ainda alguma dificuldade no acesso ao financiamento, a dificuldade em contratar e reter mão-de-obra e a falta de infraestruturas foram alguns dos problemas referidos. E foi constatado também que as regiões assinaladas têm economias muito assimétricas, o que se tem tentado combater.

*Leia os resumos de cada sessão nos próximos artigos.*



**FÓRUNS NORGARANTE  
PORTO NO CENTRO DA REGIÃO MOTOR DA ECONOMIA NACIONAL**

O Presidente da [CCDR-N - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte](#), Fernando Freire de Sousa, foi o *key note speaker* da quarta e última sessão dos Fóruns Norgarante 2017, que se realizou no Porto no dia 29 de novembro. A CCDR-N gere os 3,4 mil milhões de fundos europeus atribuídos ao Norte 2020 (o terceiro maior programa operacional do Portugal 2020) e, por isso, Freire de Sousa afirmou que a região tem um dinamismo de investimento sem igual no país, no entanto, é muito prejudicado pelo que apelidou de “debilidade institucional” na tomada de decisões e pelo “centralismo dos órgãos de decisão”, que precisam de ter atenção às assimetrias regionais. Freire de Sousa recordou os números que confirmam o norte como motor da economia nacional e apelou à importância das decisões políticas irem de encontro às verdadeiras necessidades das regiões e das empresas.

A Presidente da [SPGM - Sociedade de Investimento](#), Beatriz Freitas, também defendeu esta ideia de que as decisões devem ser adequadas à região e ao país, e que são necessárias “políticas públicas acertadas” para termos uma “sociedade privada robusta”. Destacou ainda a “enorme riqueza dos Fóruns Norgarante pelas personalidades que juntam”, para discutirem temas relevantes para as regiões e para todo o país, no sentido de partilharem os seus conhecimentos e potenciar o crescimento da economia nacional. O encerramento dos fóruns foi realizado pelo Presidente do Conselho de Administração da Norgarante, Luís Filipe Costa. Presente em todas as sessões dos Fóruns Norgarante, a Presidente da Comissão Executiva da Norgarante, Teresa Duarte, fez o balanço da atividade da sociedade de Garantia Mútua nos últimos quinze anos e em cada uma das regiões onde atua.

No debate, moderado por Elisabete Felismino, participaram o Presidente Executivo da empresa e marca portuguesa de colchões [Colunex](#), Eugénio Santos, o *Team Leader* da [Bosch Termotecnologia](#), Joel Pereira, o Coordenador da [Rede Nacional de Incubadoras - Startup Portugal](#), João Borgia, e Manuela Athayde Marques, Secretária-Geral da [Associação Portuguesa de Bancos](#).

Eugénio Santos, da Colunex, recordou a experiência do grupo que, em 2007, se reestruturou para se tornar num exportador por excelência. “Tive de saltar para o mundo. Neste momento, trabalhamos com 41 países.” E fazem-no a partir da região norte, que, na opinião do CEO da Colunex, é uma “região cada vez mais global”. O problema do centralismo dos centros de decisão política, e outros, existe, mas, para Eugénio Santos, os empresários ou empreendedores têm “de tirar da cabeça a ideia de que estamos longe” e agir com os meios e os recursos que têm.

Para João Borgia, da Startup Portugal, o centralismo não pode ser um travão para o desenvolvimento. “A distância não pode impedir uma *startup* de sair e ir para a estrada à procura de financiamento”, referiu, salientando a dinâmica do empreendedorismo com origem na região norte. Segundo o responsável, a Startup Portugal tem recebido “muito mais candidaturas ao Startup Voucher do norte do que do resto do país. A cultura local no norte é mais empreendedora”.

Durante o debate, Joel Pereira, *Team Leader* na Bosch Termotecnologia, considerou crítica a dificuldade das empresas em recrutar mão-de-obra e explicou que, na Bosch Termotecnologia, onde trabalham cerca de duzentos engenheiros, esse problema é muitas vezes ultrapassado com o recurso a parcerias para a inovação e colaboração com as universidades e outras instituições de ensino.

Manuela Athayde Marques salientou que o que “conta para a banca é a qualidade das empresas. Sendo o país dominado por PME, muitas vezes, a falta de dimensão” e o excesso de endividamento dificultam o acesso ao financiamento. A secretária-geral da APB considerou, contudo, que a situação, neste momento, “parece estar a estabilizar na concessão do crédito” e assegurou que a banca “tem sempre condições para financiar as empresas”.

Para mais detalhes sobre a sessão do Porto, consultar o site [www.forunsnorgarante.pt](http://www.forunsnorgarante.pt)

## **FÓRUNS NORGARANTE AVEIRO COM DIFICULDADE EM RECRUTAR MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA**

Aveiro é uma das regiões da região centro com os melhores resultados em matéria de competitividade e inovação; mesmo assim, os empresários sentem uma grande dificuldade em recrutar e manter mão-de-obra. Na terceira sessão dos Fóruns Norgarante, no dia 23 de novembro, em Ílhavo, os representantes da indústria da região alertaram para as dificuldades em recrutar mão-de-obra qualificada e frisaram que isso é um grande obstáculo para o desenvolvimento empresarial.

Ana Sousa, da multinacional japonesa [Yazaki Saltano](#), que produz componentes elétricos para automóveis e se situa em Ovar, confirmou que este é um problema que se tem agravado e é uma situação que coloca em causa a “continuação dos crescimentos elevados” da empresa no nosso país. Já Guilherme Cardoso, diretor comercial do grupo de automação industrial e metalomecânica [JPM](#), de Vale de Cambra, receia que a dificuldade em contratar recursos humanos implique perda de competitividade para a indústria transformadora da região e para a engenharia portuguesa.

Neste debate, moderado pelo jornalista Paulo Ferreira, o professor catedrático da [Universidade de Aveiro \(UA\)](#), Joaquim Borges Gouveia, reconheceu que esta dificuldade se trata de uma “fragilidade” própria de um ecossistema empresarial “aberto”, porque é “claramente exportador”, mas que pode ser minimizado se o sistema educativo estiver mais adequado à realidade das empresas.

Este debate contou, ainda, com a participação de João Tomaz, diretor-adjunto do Centro de Assessoria Económica e Financeira da [Associação Portuguesa de Bancos](#), que deixou uma mensagem positiva relativamente às condições de acesso ao crédito por parte das empresas. “Os bancos estão, hoje, muito melhor do que há uns anos e há mais liquidez. As condições de acesso ao crédito estão mais favoráveis”, referiu João Tomaz.

Antes do debate, o *key note speaker* Jorge Brandão, da [Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro - CCDR-C](#), referiu que a região de Aveiro é uma das mais dinâmicas do centro do país e está entre os distritos com os melhores resultados em matéria de competitividade e inovação. Por esta razão, Aveiro faz parte do grupo de regiões com maior número de projetos aprovados no âmbito do Centro 2020 e do Compete.

Para mais detalhes sobre a sessão de Aveiro, consultar o site [www.forunsnorgarante.pt](http://www.forunsnorgarante.pt)

## FÓRUNS NORGARANTE BRAGA CONFIRMA CAPACIDADE INOVADORA

Na segunda sessão dos sextos Fóruns Norgarante, em Braga, no dia 16 de novembro, o coordenador do [Gabinete de Estudos e Avaliações de Políticas Regionais da CCDR-N](#), Eduardo Pereira, referiu que, entre 2013 e 2016, a taxa média de crescimento anual das exportações nortenhas foi de 5,9%, bem acima da média do país, que, nos últimos três anos, se ficou pelos 1,9%, superando mesmo a mediana das vendas ao exterior da União Europeia, da China e dos E.U.A. no mesmo período. Esta capacidade exportadora que o norte conseguiu atingir na última década foi confirmada nas intervenções dos convidados para este debate, moderado pela jornalista do jornal eletrónico *ECO*, Elisabete Felismino.

O Presidente do Conselho de Administração da [Somelos Tecidos](#), Mário Domingues, referiu que a abertura ao exterior foi uma das estratégias que permitiu ao Grupo Somelos resistir e manter-se no ativo quase sessenta anos após a sua fundação. Segundo Mário Domingues, a inovação, a diversificação e a capacitação dos recursos humanos foram, igualmente, essenciais para este resultado. Numa outra área de atividade, Mário Braga, Administrador da [ETMA Metal Parts](#), explicou que o crescimento do grupo foi alcançado através da internacionalização e também da realização de parcerias com empresas do setor, para ganhar dimensão e ganhar negócios nos diversos mercados.

No debate, participou ainda Augusto Lima, coordenador do projeto [Famalicão Made IN](#) e vereador da Economia, Empreendedorismo e Internacionalização da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o município que é, atualmente, o principal exportador da região norte. Augusto Lima defendeu que o município tem sucesso nas exportações porque tem um tecido empresarial competitivo e entidades públicas que perceberam essa realidade e são facilitadoras do investimento.

No geral, todos apontaram para a mais-valia que é o facto de o Distrito de Braga ter feito uma aposta na inovação e na tecnologia, atualmente já reconhecida nos mercados interno e externo. Entre os entraves ao reforço da competitividade, os empresários referiram sentir ainda alguma dificuldade no acesso ao financiamento bancário.

Relativamente a este sentimento dos empresários, de falta de resposta por parte da banca, Paulo Pinto, em representação da [Associação Portuguesa de Bancos](#), explicou que, em muitos casos, a banca não dá respostas com a celeridade desejada pelos empresários porque as empresas “não providenciam todas as informações sobre os seus projetos”. Esta é uma constatação a que os gestores têm de estar atentos, para garantir o apoio financeiro por parte da banca. Paulo Pinto lembrou ainda que estamos num momento de viragem e que as condições de acesso ao crédito vão melhorar.

*Para mais detalhes sobre a sessão de Braga, consultar o site [www.forunsnorgarante.pt](http://www.forunsnorgarante.pt)*

## FÓRUNS NORGARANTE VISEU NOVA LINHA DE APOIO PARA AS EMPRESAS AFETADAS PELOS INCÊNDIOS

O Fórum Norgarante em Viseu, no dia 9 de novembro, ficou, naturalmente, marcado pelos incêndios que, em junho e outubro deste ano, fustigaram toda a região centro. Por isso, este primeiro encontro foi o palco escolhido pelo Presidente do Conselho de Administração da Norgarante, Luís Filipe Costa, para a apresentação, em primeira mão, de uma nova linha de apoio às empresas afetadas pelos fogos de 15 de outubro. Esta linha encontra-se disponível desde o dia 20 de novembro e com o papel fundamental da Garantia Mútua.

Jorge Brandão, vogal da Comissão Diretiva da [Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro – CCDR-C](#), partilhou o ponto de situação da execução do Centro 2020 - Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, destacando os 588 projetos aprovados em toda a região no âmbito do Portugal 2020 e do Compete 2020, para investimento relacionado com a inovação e a produtividade, que corresponderam a um incentivo total superior a 749 milhões de euros, e os 833 projetos relativos a investimento das PME na internacionalização, que receberam incentivos totais na ordem dos 123 milhões de euros.

Os dados da CCDR-C comprovam a capacidade e o esforço em investir que as empresas da região centro fizeram e continuam a fazer para serem mais competitivos. Resultados que, na visão dos empresários e dos gestores do Distrito de Viseu, poderiam ser ainda mais relevantes se a região tivesse melhores infraestruturas de transportes e não tivesse dificuldade em reter mão-de-obra.

Durante o debate, moderado pelo jornalista viseense Paulo Ferreira, atualmente, comentador de assuntos económicos na TVI e no jornal eletrónico *ECO*, entrevistaram Nuno Marques, vice-presidente do Conselho de Administração e CEO do [Grupo Visabeira](#), João Guedes, sócio-gerente da empresa de metalomecânica [Insercol](#), de Moimenta da Beira, o empresário, docente universitário e presidente da [Comissão Vitivinícola Regional do Dão](#), Arlindo Cunha, e Rui Fernando Teixeira, em representação da [Associação Portuguesa de Bancos](#).

Nuno Marques defendeu que, no caso do Grupo Visabeira, a melhoria dos indicadores económicos está a servir para confirmar as opções de investimento que fizeram. O grupo, que atua em diversos setores de atividade, tem registado crescimentos sobretudo nas áreas de turismo e telecomunicações. Também João Guedes, da Insercol, defendeu a importância da inovação, relacionada com os produtos ou serviços, mas também com a procura de novos mercados no exterior. Referindo-se aos entraves que a região centro tem de ultrapassar para ser mais competitiva, João Guedes lamentou a falta de acessibilidades e de transportes mais adequados às necessidades do tecido empresarial.

Na visão do empresário e docente universitário Arlindo Cunha, além das infraestruturas, a região centro precisa de

reinventar e diversificar a sua economia. Segundo ele, este território “sofreu, durante décadas, o facto de não ter concorrentes. Até ao final dos anos 80, o Dão teve o monopólio do vinho maduro” o que “não gerou nenhum esforço para manter a qualidade” ou inovar. Em nome da Associação Portuguesa de Bancos, Rui Fernando Teixeira referiu que a banca está atenta às necessidades de financiamento das empresas e que a expectativa é a de que as condições de acesso ao crédito melhorem. Salientou ainda que “a inovação é a pedra chave para o desenvolvimento empresarial”, o que é também um fator essencial para a banca tomar decisões de financiamento.

Para mais detalhes sobre a sessão de Viseu, consultar o site [www.forunsnorgarante.pt](http://www.forunsnorgarante.pt)

### TOME NOTA... MÁRIO CENTENO É O NOVO PRESIDENTE DO EUROGRUPO



No passado dia 4 de dezembro, o Ministro das Finanças de Portugal, Mário Centeno, foi [eleito Presidente do Eurogrupo](#) e assume funções a 13 de janeiro de 2018. O Ministro das Finanças português preside a sua primeira reunião como presidente do fórum de ministros das finanças dos dezanove países da Zona Euro no dia 22 de janeiro.

Mário Centeno vai ocupar o cargo durante os próximos dois anos e meio. Sucede, assim, a Jeroen Dijsselbloem, o Ministro das Finanças dos Países Baixos, que presidiu o Eurogrupo durante cinco anos, e a Jean-Claude Juncker, que foi o seu primeiro presidente, entre janeiro de 2005 e janeiro de 2013. Além do Ministro das Finanças de Portugal, apresentaram candidaturas mais três ministros: o luxemburguês Pierre Gramegna, o eslovaco Peter Kazimir e a letã Dana Reizniece-Ozola.

O Primeiro-Ministro António Costa considera que esta eleição “significa claramente o reconhecimento da credibilidade internacional de Portugal”.

Fotografia: UE.

### LINHA DE 600 MILHÕES DE EUROS PARA EXPORTAÇÕES

O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, anunciou a criação de uma nova [linha de 600 milhões de euros](#) para financiar a capacidade exportadora das empresas. O ministro explicou que o objetivo é apoiar empresas que estejam a trabalhar no mercado global e que precisem de “um financiamento adequado e rápido para fazer face ao aumento de procura”. “Queremos que as empresas exportadoras comprem matérias-primas, façam investimentos, empreguem mais pessoas e criem mais valor em Portugal”, afirmou, acrescentando ainda que a linha será direcionada para empresas que estejam a exportar e a crescer no setor da exportação e precisem de uma “alavanca financeira para não ficarem limitadas no crescimento”.



### PORTO DE LEIXÕES INAUGURA QUATRO NOVOS CENTROS LOGÍSTICOS

O Porto de Leixões inaugurou, no final de novembro, quatro novos centros de operação logística, numa cerimónia que contou com a presença da Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino. A [Administração do Porto de Leixões \(APDL\)](#) realizou vários investimentos na sua plataforma logística e tem já várias empresas instaladas e outras em fase de instalação, compreendendo duas áreas principais, uma com 31 hectares e outra com 35 hectares.



A primeira área, a dois quilómetros do Porto de Leixões, está atualmente ocupada a 38%, enquanto a segunda área, a três quilómetros do Porto, tem uma taxa de ocupação de 47%. A APDL está a preparar um concurso público para a concessão da atividade de exploração da Plataforma Logística de Leixões. O investimento global associado a esta plataforma logística está estimado em 176 milhões de euros.

### AINDA VAI A TEMPO DE... NOVA LINHA DE 105 MILHÕES PARA EMPRESAS AFETADAS PELOS INCÊNDIOS

O Executivo criou uma terceira linha de apoio para ajudar a reabilitar as empresas destruídas pelos incêndios de junho e de outubro em toda a região centro. Esta nova linha destina-se a apoiar a inovação produtiva e a criação de emprego. A ideia do Governo é lançar, no âmbito do Portugal 2020, concursos o nível do Sistema de Incentivos à Inovação, mas também do Programa de Apoio SI 2 E – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego, que financia projetos de criação e expansão de empresa. Esta linha junta-se aos 100 milhões inicialmente anunciados e financiados pelos reembolsos do [IAPMEI](#) para repor a capacidade produtiva e junta-se também à segunda linha de 100 milhões contratualizada com todos os bancos com a garantia do Sistema Nacional de Garantia Mútua, para conceder empréstimos com bonificação para apoio à tesouraria.



#### TOME NOTA

##### PORTUGAL TEM QUATRO ENTRE AS MELHORES ESCOLAS DE NEGÓCIOS DA EUROPA

Pela primeira vez, Portugal tem quatro escolas no European Business Schools Rankings de 2017 do *Financial Times*. O ISCTE entrou para este *ranking* neste ano, juntando-se à Nova SBE, à Católica-Lisbon Business School e à Católica-Porto Business School. No topo do *ranking*, encontra-se a London Business School.

Clique [aqui](#) para mais informação.

##### OCDE: PORTUGAL ESTÁ A RECUPERAR

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) considera que a recuperação económica em Portugal está enraizada e "vai continuar". O crescimento económico deverá atingir 2,3% em 2018 e 2019, depois de uma expansão de 2,6% neste ano, segundo as previsões económicas da OCDE.

Clique [aqui](#) para mais informação.

##### INE: PIB CRESCE 2,5%

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou que o crescimento da economia portuguesa no terceiro trimestre foi de 2,5% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, confirmando as previsões já avançadas para o crescimento da economia.

Clique [aqui](#) para mais informação.



#### NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

**Agência de Aveiro** | 234 373 020 | [aveiro@norgarante.pt](mailto:aveiro@norgarante.pt)

**Agência de Braga** | 253 202 140 | [braga@norgarante.pt](mailto:braga@norgarante.pt)

**Agência do Porto 1** | 226 061 810 | [porto1@norgarante.pt](mailto:porto1@norgarante.pt)

**Agência do Porto 2** | 226 061 802 | [porto2@norgarante.pt](mailto:porto2@norgarante.pt)

**Agência de Viseu** | 232 457 310 | [viseu@norgarante.pt](mailto:viseu@norgarante.pt)

[www.norgarante.pt](http://www.norgarante.pt)

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Norgarante, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)